

## IV Domingo do Advento A

*A virgem conceberá e dará à luz um filho,  
e o seu nome será Emanuel, Deus conosco. (Is 7,14)*



### Leitura I

*Isaías 7,10-14*

Naqueles dias, o Senhor mandou ao rei Acáz a seguinte mensagem: "Pede um sinal ao Senhor teu Deus, quer nas profundezas do abismo, quer lá em cima nas alturas". Acáz respondeu: "Não pedirei, não porei o Senhor à prova". Então Isaías disse: "Escutai, casa de David: Não vos basta que andeis a molestar os homens, para quererdes também molestar o meu Deus? Por isso, o próprio Senhor vos dará um sinal: a virgem conceberá e dará à luz um filho, e o seu nome será Emanuel".

### Leitura II

*Romanos 1,1-7*

Paulo, servo de Jesus Cristo, apóstolo por chamamento divino, escolhido para o Evangelho que Deus tinha de antemão prometido pelos profetas nas Sagradas Escrituras, acerca de seu Filho nascido, segundo a carne, da descendência de David, mas, segundo o Espírito que santifica, constituído Filho de Deus em todo o seu poder pela sua ressurreição de entre os mortos: Ele é Jesus Cristo, Nosso Senhor. Por Ele recebemos a graça e a missão de apóstolo, a fim de levarmos todos os gentios a obedecerem à fé, para honra do seu nome, dos quais fazeis parte também vós, chamados por Jesus Cristo. A todos os que habitam em Roma, amados por Deus e chamados a serem santos, a graça e a paz de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo.

### Evangelho

*Mateus 1,18-24*

O nascimento de Jesus deu-se do seguinte modo: Maria, sua Mãe, noiva de José, antes de terem vivido em comum, encontrara-se grávida por virtude do Espírito Santo. Mas José, seu esposo, que era justo e não queria difamá-la, resolveu repudiá-la em segredo. Tinha ele assim pensado, quando lhe apareceu num sonho o Anjo do Senhor, que lhe disse: "José, filho de David, não temas receber Maria, tua esposa, pois o que nela se gerou é fruto do Espírito Santo. Ela dará à luz um Filho, e tu pôr-Lhe-ás o nome de Jesus, porque Ele salvará o povo dos seus pecados".

Tudo isto aconteceu para se cumprir o que o Senhor anunciara por meio do Profeta, que diz: "A Virgem conceberá e dará à luz um Filho, que será chamado 'Emanuel', que quer dizer 'Deus conosco'". Quando despertou do sono, José fez como o Anjo do Senhor lhe ordenara e recebeu sua esposa.

## Reflexão

*Nos textos bíblicos de hoje estão presentes dois homens e duas formas muito diferentes de abordagem dos sinais de Deus. Ambos se encontram numa situação política, social e humana muito difícil. Os dois se deparam com a mão auxiliadora de Deus e reagem de formas distintas. No Antigo Testamento o Rei Acáz rejeita através de palavras aparentemente piedosas o sinal que Deus lhe ofereceu. Em meio de uma crise, o rei não bota fé numa ajuda divina, o que ele não assume diretamente, mas dissimula por debaixo de uma máscara de fé aparentemente impressionante – um comportamento hipócrita que até hoje não deixou de ser comum e popular entre pessoas religiosas que não têm coragem de lutar e apostar por seu Deus! Como nós iríamos reagir? De uma maneira ou de outra os problemas, as dificuldades e os sofrimentos sempre fazem parte da nossa vida. Ficamos à espera de um sinal de Deus? Lhe pedimos este sinal? Será que às vezes não dissimulamos a nossa descrença na eficácia da palavra de Deus e queremos resolver os nossos problemas sozinhos? A resposta à descrença temerosa de Acáz sai imediatamente na boca do profeta: pelo bem do seu povo, nada impede Deus de manifestar a Sua presença.*

*A desconfiança e a rápida rejeição de Acáz ao sinal enviado de Deus contrapõem à reação de ponderação e de confiança de José mostrada no Evangelho. Para Deus, José é representa a pessoa ideal. Um homem que leva os seus sonhos a sério e consegue enxergar neles a mensagem e os planos de Deus. Um homem paciente e benigno que prova ter tato e intuição. A sua perseverança e paciência são um exemplo para nós: ele está disposto a mudar seus planos, suas ideias e reestruturar a sua vida devido ao seu sonho e, ao dar um nome à criança que está para nascer, assegurando-lhe assim uma família e uma origem, ele se mostra disposto a assumir a sua responsabilidade sem ficar culpando o destino por isso. Chegar até o Natal com José – ou da maneira como ele fez – pode significar permitir que Deus "interfira" nos nossos projetos de vida. Às vezes parece que nos sentimos incomodados com Deus que, na verdade, está nos proporcionando uma paz benéfica e salvadora. Às vezes seria bom fazer como José fez e escutarmos o que está sendo dito dentro de nós e perguntarmos: "Deus, o que você quer realmente de mim?" Os sinais divinos se manifestam em formas de pessoas, de acontecimentos e também de sonhos, uma "linguagem esquecida de Deus" (A. Grün). Ao aproximar-se o Natal somos proclamados a dirigir a nossa atenção aos tênues sinais que aparecem nas nossas vidas. Chegar ao Natal com José pode significar também caminhar com a confiança no nome Emanuel, cuja profecia e promessa são: Deus é absolutamente confiável, Ele é o companheiro de jornada mais fiel que existe, sempre conosco, sempre nos ajudando da sua maneira, mesmo quando a sua linguagem não nos pareça muito familiar.*

*Onde é que ficamos? Deixamos que Deus nos acompanhe na nossa jornada? Qual a nossa opção? Pela atitude de Acáz ou de José?*